

VISÃO DO CORREIO

Educação infantil tem importância estratégica

Brasil está próximo de encerrar mais um ano letivo e, novamente, antigas questões seguem sem apresentar soluções definitivas. A desigualdade de acesso e a falta de qualidade de infraestrutura, de atividades pedagógicas ideais e de formação de professores são realidades contemporâneas que aumentam os desafios. No contexto da educação infantil, base fundamental para os desenvolvimentos cognitivo, emocional e social do cidadão, ainda há muito a ser superado, o que revela esforços lentos e insuficientes.

No último dia 5 de agosto, o Decreto nº 12.574 instituiu a Política Nacional Integrada da Primeira Infância (PNIP). O objetivo é coordenar as ações públicas de diferentes áreas (como educação, saúde e assistência) para garantir a evolução integral das crianças de 0 a 6 anos, com a colaboração dos governos federal, estadual e municipal. Assegurar a presença dos pequenos nas instituições de ensino é o primeiro ponto. Embora a matrícula na educação infantil tenha crescido nas últimas décadas, muitas crianças, especialmente as que vivem em áreas rurais ou periféricas, ficam excluídas do sistema de creches e pré-escolas.

A meta estipulada no Plano Nacional de Educação (PNE) era atender 50% das crianças com até 3 anos, de 2014 a 2024, o que não aconteceu. Estudo do Todos pela Educação — com base em dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad-C) e o censo escolar — revelou que 41,3% desse público é atendido no país, e aproximadamente 2,3 milhões estão fora das creches. O atendimento por diferença de renda também é escancarado,

registrando 30,6% de assistência para crianças de famílias carentes diante de 60% das mais ricas.

Outro problema encarado diariamente é a infraestrutura precária — ausência de espaços apropriados, material pedagógico insuficiente e condições de higiene e segurança inadequadas estão presentes em diversas regiões do país. Fatos que contrastam com a importância da educação infantil para a sociedade.

A valorização dos profissionais também é ponto crítico. Muitos professores não recebem formação específica para atuar na educação infantil e, além disso, os salários costumam ser baixos, o que desmotiva e provoca alta rotatividade. Com as novas tecnologias e a introdução da inteligência artificial (IA), a capacitação inconsistente agrava o quadro.

Já o financiamento insuficiente no ensino básico, especialmente da primeira infância, continua sendo mais um obstáculo. Eliminar a função predominantemente assistencial e investir nessa etapa é assegurar melhores resultados futuros para os indivíduos e, conseqüentemente, para o país.

Nações que avançam nas estatísticas educacionais apostam no protagonismo dos anos iniciais dentro das escolas para evitar que os estudantes carreguem lacunas que, no decorrer dos estudos, provoquem baixo desempenho, desmotivação e evasão escolar. Priorizar a educação infantil é uma atitude estratégica para o desenvolvimento nacional. O país precisa assumir o compromisso político de valorização dessa fase do ensino para transformar vidas e acompanhar o crescimento acelerado do mundo globalizado.



LETÍCIA MOUHAMAD  
revista.df@dabr.com.br

Cansaço coletivo

Sou moradora de Planaltina e, desde os 18 anos, faço, de segunda a sexta-feira, o trajeto em direção ao Plano Piloto. Somadas, ida e volta totalizam cerca de 90km, e o tempo de deslocamento para cada viagem pode variar de 40 minutos a duas horas a depender do congestionamento. São, em média, 10 horas por semana gastas somente no trânsito.

Essa jornada — só de vir à mente já me cansa — ganha um sabor especial quando feita de ônibus e em horário de pico. As tardes de calor são um tempero a mais nesse caldeirão de trabalhadores exaustos. E, acredite, não há gentileza que resista a um assento prestes a ficar vazio. Afinal, descansar ao menos as pernas é, nesse contexto, um privilégio.

Fato é que, depois de tantos anos vivenciando essa rotina, passar mais estresse no trânsito me parecia algo distante, pois estava calejada. Ledo engano. Com as inúmeras intervenções na BR-020, quem acordava às 5h20 precisa, agora, programar-se para levantar ao menos meia hora antes. Além da pouca paciência e da poeira, os passageiros ficam à mercê da insegurança, com desvios sinuosos nas pistas e sinalização confusa.

Entendo a importância de obras que visam melhorar a mobilidade da comunidade. São necessárias e, naturalmente, causam transtornos. Mas pergunto-me até que ponto a construção de viadutos e o alargamento de faixas beneficiam aqueles que dependem exclusivamente de transporte público, inclusive, do metrô.

Entrevistando especialistas em

trânsito, nas inúmeras ocasiões em que noticiamos o colapso dos congestionamentos, foi possível fazer algumas constatações. Concentrar os investimentos na ampliação de pistas e postergar melhorias efetivas nos coletivos passa a mensagem de que a circulação de veículos individuais é prioritária, minando a confiança da população no sistema de transporte público.

“As pessoas percebem que, com o carro, é possível cumprir suas demandas e chegar no horário adequado em suas atividades. O acúmulo desses veículos, porém, resulta em um ambiente adoecedor, tanto para os motoristas quanto para os passageiros”, explicou-me, numa dessas entrevistas, a pesquisadora em transportes Zuleide Feitosa, da Universidade de Brasília (UnB).

Não bastasse passar por condições de trabalho, às vezes, injustas, aperto no fim do mês e outros tantos problemas, o trabalhador ainda adoce, veja só, por causa do trânsito. A reflexão me lembra uma publicação curiosa que, por identificação, salvei no Instagram. Nela, questionava-se: existe felicidade possível quando a cidade puxa a gente para todos os lados?

Esse sentimento coletivo de cansaço explica o porquê vejo tantos colegas almejando mudar-se para o Plano Piloto — onde trabalham e estudam. Ganhar tempo (ou melhor, não perder tempo no trânsito) garante mais horas de sono, de estudo e de lazer. E, em um mundo cada vez mais acelerado e atarefado, quem tem tempo tem sorte.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.  
» E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

Carbono

A COP30, também designada COP Amazônia, tem como escopo, assim como “pano de fundo”, evitar os efeitos nocivos do clima. Isso para salvar uma natureza tão sofrida. A ação do ser humano é a vilã, em todos os aspectos. No evento, a COP da verdade, estarão reunidas autoridades, nacionais e internacionais, que participaram da Cúpula de Líderes. Nessa reunião, o presidente Lula foi enfático ao relacionar-se aos assuntos de preservação da natureza, como aqueles de uso de energia limpa, e não de energia fóssil. Além de participantes da Cúpula de Líderes, estarão presentes na COP cientistas, especialistas em assuntos ambientais. Belém transforma-se ao coração do país e do mundo, não só por sua religiosidade, como por sua beleza. É preciso controlar o carbono, que traz a poluição e o efeito estufa. Aqueles que trabalham para seu controle merecem as dadas de Deus. A Noruega, por ser o único país, até agora, a mostrar-se aderente a essa causa justa, merece nosso louvor.

» Eneidino Corrêa da Silva  
Asa Sul

Catástrofes

Em várias partes do mundo, estão ocorrendo catástrofes em razão das mudanças climáticas, provocadas pela ação do homem. Os governantes mundiais estão empenhados em combater os desmatamentos e a emissão de carbono para deter o seu avanço. A COP30 veio para isso, mas muita gente critica e debocha.

» Nilde Sanches  
Brasília

Tornado 1

Governadores se unem em apoio ao Paraná após tornado devastador. Nessas horas, o “papai Estado” é bom. Cadê o “deus mercado”? Os defensores do “Estado mínimo”? A iniciativa privada? Claro que é preciso socorrer as vítimas, mas, tão logo passem os efeitos da tragédia, o discurso neoliberal ganhará força novamente e chegará às urnas. A história não é boa professora.

» Ruy Rocha  
Brasília

Tornado 2

Desta vez, Lula não demorou, manifestando imediatamente solidariedade e apoio às vítimas do tornado que devastou a cidade do Paraná, causando mortes e deixando milhares de desabrigados. Lula mandou ministro e declarou apoio do governo federal ao governo do estado. A tragédia é prova de fogo dramática para o jovem governador Ratinho Júnior, bem situado nas pesquisas como candidato à Presidência da República e sempre aparecendo com destaque nas pesquisas entre a população do Paraná. O presidente do PSD, Gilberto Kassab, aposta todas as fichas em Ratinho Júnior, também do PSD, para enfrentar Lula nas eleições de 2026.

» Vicente Limongi Netto  
Asa Sul

Interligados

O Cerrado, a Amazônia e o Pantanal estão interligados. É importante usarmos esses biomas com sabedoria. Ainda bem que alguns agricultores já conseguem entender a importância de preservá-los também. Esse movimento precisa crescer no Brasil.

» Karlos Silva  
Brasília

SUS

Gostaríamos que o SUS tivesse mais recursos do que tem, que a nossa capacidade hospitalar fosse maior do que é, que o nosso sistema de proteção social fosse muito mais abrangente. O governo atual é um governo antíbios públicos de modo geral. É um governo que se diz pró-Brasil, mas é antíbios públicos, o que é um contrassenso. É esse o governo que vai gerir a crise, do jeito que for, até o final. Não é um governo que vai fazer nenhuma grande transformação na economia brasileira. Na melhor das hipóteses, fará alguma coisa para sustentar a economia. Numa hipótese mais realista, o governo não fará quase nada, que é o que temos visto até agora. A nossa grande questão é o que vem depois. Para pensar o que vem depois, acho que é importante ter em mente — embora não queira de forma alguma discutir aqui quem deve se eleger ou em quem se deve votar, isso é para cada um decidir por si — quais são os desafios e as questões que estão colocadas diante de nós.

» Renato Mendes Prestes  
Águas Claras

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

A perfuração desordenada de poços artesanais retrata uma gestão que fura o solo ignorando os alertas técnicos. O aquífero é finito, e sua contaminação é consequência da omissão. Bastam de decisões que priorizam o imediato e ignoram o essencial!

Paccelli M. Zahler — Sudoeste

Tornados, tsunamis, terremotos, enchentes, queimadas. O cinema catástrofe já é realidade. Os filmes são reais, sem inteligência artificial, e os dublês e figurantes são a população.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Evento climático extremo simultâneo ao evento sobre emergência climática. Alô, COP30. Estão todos convidados a sobrevoarem as áreas afetadas.

Sulnara Maria Dias — Pará

Quero expressar minha profunda tristeza pela devastação causada por um tornado em várias cidades do Paraná. Que esse povo receba o merecido apoio e se recupere logo.

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

Os becos no Lago Sul e no Lago Norte que, agora, poderão ser ocupados geralmente diminuem os trajetos percorridos pelos empregados domésticos. Ou seja, não servem para os ricos.

Helena Oliveira — Brasília

Novembro azul: precisamos avançar muito em informação sobre saúde para convencer os machões que eles também têm doenças. Adoecem e são cuidados pelas mulheres, o que nem sempre acontece quando a situação é inversa.

Júlia Silva — Asa Norte

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara  
E se mais mundo houvera, lá chegará”  
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO  
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés  
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux  
Diretora de Redação

| VENDA AVULSA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |          |          | ASSINATURAS*              |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------|----------|---------------------------|
| Localidade                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | SEG/SÁB  | DOM      | SEG a DOM                 |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |          |          | R\$ 1.187,88              |
| DF/GO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | R\$ 5,00 | R\$ 7,00 | 360 EDIÇÕES (promocional) |
| Assine                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |          |          |                           |
| (61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |          |          |                           |
| *Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |          |          |                           |
| Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ. |          |          |                           |
| Anuncie                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |          |          |                           |
| Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |          |          |                           |
| Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |          |          |                           |
| Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |          |          |                           |

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A. Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS D4

D.A. Press Multimídia  
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:  
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;  
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/  
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.  
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.  
E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)